

MAPA DIGITAL DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CONTROLE DE ÁREA DE MINERAÇÃO

João Felipe Oliveira Macena de Santana^{1,2}, Marcos Antônio Soares Monteiro¹ & Márcia A. dos Reis Polck¹

¹ Departamento Nacional de Produção Mineral/RJ

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

A extração mineral vem atuando como base de sustentação para muitos segmentos industriais, sendo considerada de suma importância para a economia brasileira, gerando empregos e renda, bem como o pagamento de tributos, além de ser determinante para o desenvolvimento das cidades. Para a realização de uma pesquisa mineral, que tem como objetivo básico procurar, encontrar e assegurar uma jazida que seja economicamente viável é imprescindível à realização de estudos prévios. Em relação aos impactos ambientais, o monitoramento das áreas mineradas é considerado uma das principais ferramentas para minimizar os possíveis danos. Todavia, o conhecimento prévio das unidades de conservação de uma determinada região pode evitar possíveis implementações de empreendimentos na área e, conseqüentes degradações do ambiente, evitando assim a necessidade de recuperação da área afetada. O principal objetivo de uma unidade de conservação é proteger a biodiversidade, permitindo seu aproveitamento, direto ou indireto. No entanto, as unidades de conservação podem ter funções muito mais abrangentes como é o caso, por exemplo, dos parques nacionais, que permitem até mesmo atividades turísticas. Em virtude da falta de um conhecimento amplo das áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais, denominadas Unidades de Conservação (UC) pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (Lei nº 9.985 de 18 de Julho de 2000), o presente trabalho tem como objetivo a elaboração de um mapa digital do Estado do Rio de Janeiro com as Unidades de Conservação Ambiental. Para isso, foram extraídos dados das UC Federais e Estaduais constantes no SIGMINE, disponibilizado no site do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Como o estado do Rio de Janeiro possui no total 92 municípios, agrupados em oito regiões administrativas (Costa Verde, Médio Paraíba, Centro Sul Fluminense, Metropolitana, Serrana, Baixada Litorânea, Norte Fluminense e Noroeste Fluminense), para obtenção dos dados municipais foram enviadas cartas direcionadas para todas as prefeituras, solicitando informações sobre as possíveis UC. Até o momento, das 92 prefeituras existentes no estado, 27 responderam fornecendo informações. Com base nos dados disponíveis, foram digitalizadas as unidades de conservação municipais e confeccionado um mapa preliminar, utilizando o programa ARCGIS versão 10. Esse mapa, que futuramente será disponibilizado na internet, fornecerá subsídios para a Fiscalização do DNPM, evitando possíveis conflitos com áreas de mineração.

PALAVRAS-CHAVE: MINERAÇÃO, MAPA, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO